Fado Candidatura portuguesa foi considerada exemplar

Fado é Património Imaterial da Humanidade

O Fado foi reconhecido como Património Imaterial da Humanidade pela Organização da ONU para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), durante o VI Comité Intergovernamental que decorreu em Bali. A candidatura portuguesa foi considerada como exemplar pelos peritos da UNESCO.

A decisão do fado se tornar Património Imaterial da Humanidade foi tomada no passado dia 27 de Novembro durante o VI Comité Intergovernamental da Organização da ONU para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

O dia na ilha indonésia de Bali foi longo para a comitiva da candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade, mas no final as palmas foram para a música de Lisboa e para a canção «Estranha Forma de Vida». No final do seu discurso, António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, pôs a tocar o fado "Estranha Forma de Vida" cantado pela voz imortal de Amália Rodrigues, para todas as delegações presentes na sala que votaram no fado o ouvirem e homenagear os fadistas.

Sem fadista e guitarras na sala, António Costa tirou o telemóvel pô-lo junto ao microfone e ouviu-se o fado. "Acho que foi a melhor forma de homenagear aqueles que têm de ser hoje homenageados. São aqueles que têm feito o fado, que são os fadistas e aquela Estranha Forma de Vida é uma homenagem a eles todos" afirmou no final.

Rui Vieira Nery, presidente da Comissão Científica da candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade, António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o embaixador Fernando Andresen Guimarães, presidente cessante da Comissão Nacional da UNESCO, em Nusa Dua, na ilha indonésia de Bali

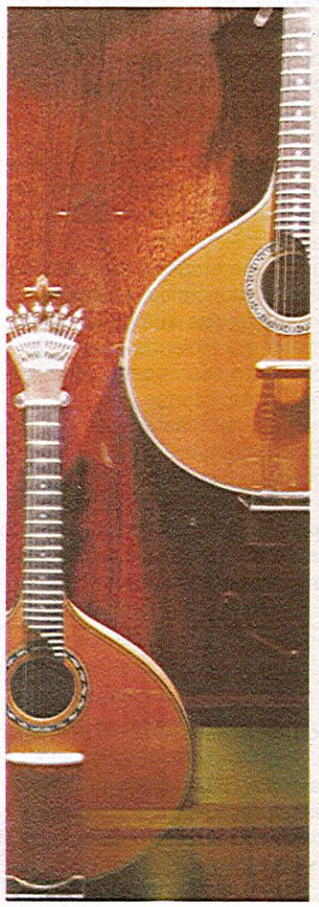
Antes do fado, o México conseguiu ver inscrito os mariachi como Património Imaterial da Humanidade, e, depois de horas de discussão, um primeiro momento de descontracção e alegria entraram na sala com uma actuação de um grupo daquela música mexicana.

Depois, esperou-se mais um bocado, porque foi preciso o comité decidir a passagem da candidatura de Omã para depois ouvir-se, finalmente, a apresentação da candidatura do Fado.

Com as representantes do Paraguai e de Espanha a fazerem questão de intervir para destacar o seu apoio a Portugal, o fado foi considerado Património Imaterial da Humanidade e as palmas foram muitas, porque "todos os colegas estrangeiros conhecem e têm um amor muito especial pelo fado", disse o presidente cessante da comissão nacional na UNESCO, o embaixador Fernando Andresen Guimarães.

O Presidente da República, Cavaco Silva, emitiu logo a seguir um comunicado onde referiu que era um "motivo de orgulho para todos os portugueses" a vitória do fado. "Este reconhecimento constitui um motivo de orgulho para todos os Portugueses: a partir deste momento, o Fado é reconhecido como um Património de toda a Humanidade, um valor inestimável no presente e uma herança cultural importante para as gerações futuras", lê-se na mensagem do chefe de Estado divulgada no site da Presidência da República.

Além do fado, Portugal, possui ainda sítios, monumentos ou paisagens classificadas como património mundial da UNESCO: o centro histórico de Angra do Heroísmo (Açores), o Mosteiro dos Jerónimos (Lisboa), a Torre de Belém (Lisboa), o Mosteiro da Batalha (Batalha), o Convento de Cristo (Tomar), o centro histórico de Évora (Évora), o Mosteiro de Alcobaça (Alcobaça), a paisagem cultural de Sintra (Sintra), o centro histórico do Porto, os sítios de arte rupestre do Vale do Côa, a floresta Laurissilva da ilha da Madeira, o centro histórico de Guimarães, a região vinhateira do Alto Douro e a paisagem da cultura da vinha da ilha do Pico (Açores).



A candidatura do Fado foi lançada em 2004 pelo então presidente da Câmara de Lisboa, Pedro Santana Lopes, que escolheu como embaixadores os fadistas Mariza e Carlos do Carmo. Foi aprovada por unanimidade pela Câmara de Municipal de Lisboa no dia 12 de Maio de 2010 e apresentada publicamente na Assembleia Municipal, no dia 1 de Junho, tendo sido aclamada por todas as bancadas partidárias. No dia 28 de Junho de 2010, foi apresentada ao Presidente da República, Cavaco Silva, e formalizada junto da Comissão Nacional da UNESCO. Em Agosto desse ano, deu entrada na sede da organização, em Paris. No dia 27 de Novembro de 2012 em Nusa Dua, na ilha indonésia de Bali, o VI Comité Inter-Governamental da UNESCO proclamou o Fado como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

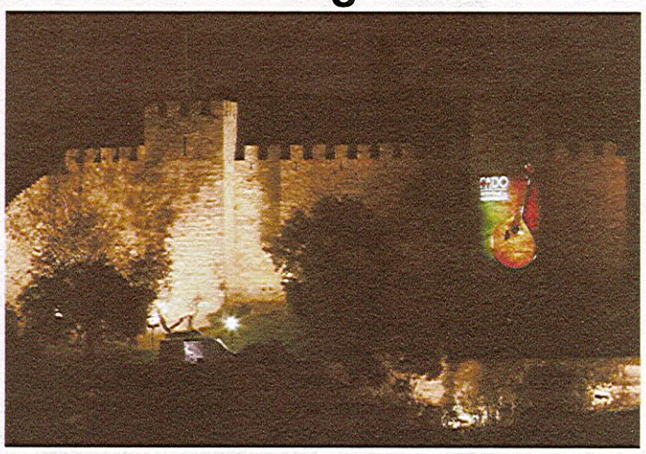
Lisboa Capital em festa

Muralha do Castelo de São Jorge iluminou-se

A muralha do Castelo de São Jorge iluminou-se com imagens que celebraram a distinção pela UNESCO do fado como Património Imaterial da Humanidade. "Acender-se-á na muralha do Castelo de São Jorge, símbolo da cidade de Lisboa, uma projecção que celebra o fado como Património da Humanidade", referiu a autarquia em comunicado durante o dia.

As imagens foram ser observadas a partir do Martim Moniz, da Praça da Figueira e do Miradouro de São Pedro de Alcântara.

A Câmara de Lisboa através da Egeac/Museu do Fado levou a cabo esta candidatura que envolveu a comunidade artística do fado, congregou instituições e reuniu o consenso de todos os partidos políticos. "A candidatura do fado tornou-se uma causa nacional e a inclusão do fado na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial é uma vitória de Portugal", salientou a autarquia no comunicado.



A Muralha do Castelo de São Jorge iluminou-se para celebrar

Segundo a CML, o Plano de Salvaguarda já em curso permitirá preservar e salvaguardar as memórias da canção urbana de Lisboa, através da criação de uma Rede Integrada de Arquivos, de um Arquivo Digital de Fonogramas de Fado, de um Programa Educativo muito abrangente, de um vasto plano de edições (edição de fontes históricas, poéticas, críticas e musicais) e da criação de Roteiros de Fado.